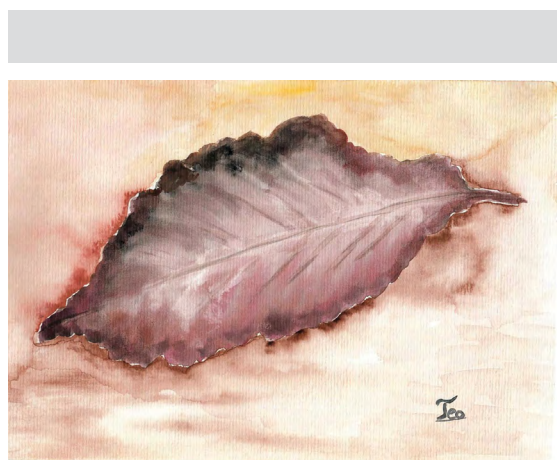




Páginas 12 e 13



1º Concurso de Aquarela

Este ano, em cada edição do jornal, vamos publicar uma aquarela vencedora do 1º Concurso promovido pela Coordenadoria de Educação e Cultura. Aquarela do mês de maio "Nostalgia", de Maria Teodora Rodrigues.

Restaurante da Sede reabre em abril após completo *retrofit* de suas instalações

Página 7



Acima, Thais Helena Costa (1ª vice-presidente), Antônio Carlos Duarte Moreira (presidente), Ruy Galvão Costa (presidente do Conselho Deliberativo), Luiz Sérgio Schiachero (presidente do Conselho Fiscal) descerram a placa da reinauguração do restaurante, observados por diretores, coordenadores, conselheiros, associados e funcionários da Entidade.



AFESP

Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo

Fundada em 5/11/1931

Sede Própria: Rua Dr. Bettencourt Rodrigues, 155
01017-909 - São Paulo - SPTelefone: (11) 3188-3100 - www.afesp.org.br

AFESP - Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo - filiada à Fespesp - Federação das Entidades de Servidores Públicos do Estado de São Paulo. Contribuinte do Sespesp - Sindicato de Entidades Representativas de Servidores Públicos do Estado de São Paulo. Integrante do Instituto Mosap do Comitê das Entidades dos Agentes Públicos.

DIRETORIA EXECUTIVA

Antônio Carlos Duarte Moreira (Presidente); Thais Helena Costa (1ª Vice-Presidente); Edna Pedroso de Moraes (2ª Vice-Presidente); Antonio Arnosti (Diretor Econômico-Financeiro); Isuey Homma (1º Tesoureiro); Dangles Junta (2º Tesoureiro).

COORDENADORIAS

Ordem Alfabética das Coordenadorias

Administrativa (João Baptista Carvalho); Assistência à Saúde (Ester Mirian Belo Rodrigues); Associativismo (Joaquim de Camargo Lima Júnior); Educação e Cultura (Maria Edna Silva Roza); Esportes (Walter Giro Giordano); Eventos (Márcia Moreno Duarte Moreira); Gestão Administrativa das Unidades Regionais (Mucio Rodrigues Torres); Meio Ambiente (Romeu Benatti Júnior); Obras (Luiz Carlos Toloi Junior); Patrimônio (Renato Del Moura); Secretaria Geral (Leticia Jobert Andrade de Melo); Social (Elvira Stippe Bastos); Turismo (Gilmar Belluzzo Bolognani) e Unidades de Lazer (Reynaldo dos Anjos).

PRESIDENTE DE HONRA DA AFESP

Antonio Luiz Ribeiro Machado

CONSELHO DELIBERATIVO

Ruy Galvão Costa (Presidente); Paulo César Corrêa Borges (Vice-Presidente); Paulo Lucas Basso (1º Secretário); Edson Toshio Kubo (2º Secretário).

CONSELHEIROS VITALÍCIOS

Adelaide Botignon Martins, Adeilson Custódio, Alcides Amaral Salles, Álvaro Gradim, Antonio Arnosti, Antônio Carlos Duarte Moreira, Antonio da Rosa Guimarães, Antonio Luiz Ribeiro Machado, Antônio Oscar Guimarães, Antonio Sérgio Scavacini, Antonio Tuccillo, Arita Damasceno Pettená, Carlos Eduardo Tir-lone, Claudio Antonio Plaschinsky, Dalva Mariuzzo Guimarães, Edison Pinceli, Edna Pedroso de Moraes, Elvira Stippe Bastos, Emílio Françolin Júnior, Isuey Homma, Getúlio Hiroji Teraoka, João Baptista Carvalho, Jorge Luiz de Almeida, Lizabete Machado Ballesteros, Luiz Carlos Pires, Maria Rosa Ascar, Mário Palumbo, Martin Teodoro Myczkowski, Milton Maldonado, Mucio Rodrigues Torres, Nelson Galdino de Carvalho, Octavio Fernandes da Silva Filho, Paulo Lucas Basso, Pedro Roberto Giannasi, Raphael Liberatore, Reynaldo dos Anjos, Ricardo Cardozo de Mello Tucunduva, Ricardo Salles Frago, Thais Helena Costa, Ubirajara Ramos, Wagner Dalla Costa, Walter Giro Giordano e Yassuo Suguimoto.

CONSELHEIROS

Adherbal Silva Pompeo, Ana Maria Villela Alvarez Martinez, Antonio Carlos de Castro Machado, Antonio Carlos Licco, Antonio Luiz Pires Neto, Arlete Gomes Donato Torres, Arthur Corrêa de Mello Netto, Artur Marques da Silva Filho, Benedito Vicente da Cunha, Cassio Juvenal Faria, Edison Moura de Oliveira, Eduardo Pereira de Quadros Souza, Eduardo Primo Curti, Elisabeth Massuno, Elza Barbosa da Silva, Fátima Aparecida Carneiro, Feres Sabino, Haydée Santos Galvão Mello, Helena Niskier, José Carlos Carone, José Luiz Rocha, José Oswaldo Pereira Vieira, Leda Regina Machado de Lima, Luis Gustavo da Silva Pires, Luiz Manoel Geraldês, Luiz Reynaldo Telles, Magali Barros de Oliveira, Marcelo Pereira, Maria Auxiliadora Murad, Mário Miyahara, Mário Palumbo Junior, Mariza Aparecida Amaral, Marli Sampaio Strasburg, Matheus Falconi Fialho, Meire Eveli Tamen, Miguel Angelo Paccagnella, Milton dos Santos, Nivaldo Campos Camargo, Pedro Issamu Tsuruda, Reinaldo Musetti, Rosemari Braga do Rosário, Rosy Maria de Oliveira Leone, Sérgio Roxo da Fonseca, Sônia Cerdeira, Vera Lúcia Pinheiro Morgado, William Marinho de Faria e Zilda Maria Mendes Falqueto.

CONSELHO FISCAL

Luiz Sérgio Schiachero (Presidente), Yassuo Suguimoto (Vice-Presidente), Gloria Della Monica Trevisan (Secretária) e Membros: Tadeu Sérgio Pinto de Carvalho e Antonio de Jesus da Silva.

OUVIDORA

Elvira Stippe Bastos

Unidades Regionais

Araçatuba - Bianca de Oliveira Estatuti - Rua Bandeirantes, 970 - Centro - 16010-090 - Tel.: 18-3623-5293/3621-5874 - aracatuba@afesp.org.br

Araraquara - Sandra Fernandes Saladini - Av. Antonio Lourenço Corrêa, 210 - Bairro Vila Xavier - 14810-138 - Tel.: 16-3324-4140- araraquara@afesp.org.br

Bauru - Maria de Oliveira Fernandes - Rua Virgílio Malta, 850 - Centro - 17015-220- Tel/fax.: 14-3234-7600/3227-3998/14-3234-9909- bauru@afesp.org.br

Botucatu - Edimar de Amaral Lima - Avenida Julio Vaz de Carvalho s/n (altura 1123) esquina com Rua Gregório Pedro Garcia, 305, Jardim Itamarati - 18608-012 Tel/fax.: (14) 3814-7168/ 3814-7167 - botucatu@afesp.org.br

Campinas - Carla Cristina Marsola - R. General Osório, 2.121 - Cambui - 13025-155- Tel/fax.: 19-3294-8971/3294-7946/3294-8972/ Centro de Beleza (19) 3294-9108 - campinas@afesp.org.br

Franca - Lucas Pires da Silva - Rua:Saldanha Maranhão, 2540 São José, 14403-420 - Tel.:16-3701-6866/3082 - franca@afesp.org.br

Marília - Maraclei Nahás Curi - Rua Dezesseis de Setembro, 400 - Palmital - 17510-451 Tel: 14-3413-8927- marilia@afesp.org.br

Osasco - Erika Paulino Racero - Rua Vitório Tafarello, 509 -Vila Quitaúna - 06192-150-Tel./Fax.: 11- 3608-4602/ 5753 - osasco@afesp.org.br

Piracicaba - Juliana de Mello Anselmo - R. do Rosário, 2184 - B. Paulista -13400-186- Tel.: 19-3402-5096 e 19-3402-5043/3434-7997- piracicaba@afesp.org.br

Presidente Prudente - Maria Cecília Cardoso de Oliveira - Rua Ribeiro de Barros,929 - Vila Dubus -19015-030 -Tel.: 18- 3916-3363/ 3916-3368 - pprudente@afesp.org.br

Ribeirão Preto - Angelo Vlamir Razera - Av. Anhanguera, 621 - Alto da Boa Vista- 14025-480 Tel.: 16 -3931-3030/3610-2534 - ribeiraopreto@afesp.org.br

Santos - George Alberto Volpi - Rua Dr. Luiz Suplicy, 67 - Gonzaga -11055-330- Tel.: 13-3233-3401/ 3221-1448/ 3234-6850 (r.22 fax) - santos@afesp.org.br

São Carlos - Ivo Nildo Gambini - Rua Dona Maria Isabel de Oliveira Botelho, 1.929, Jardim Brasil - 13569-265-Tel.:16-3372-2411/16- 3364-2257- scarlos@afesp.org.br

São José dos Campos - Pedro Cesario Costa Ribeiro - Rua José Mattar,131 Jd. São Dimas -12245-450 -Tel.: 12-3923-1072/12-3941-7486 - sjcampos@afesp.org.br

São José do Rio Preto - Anercio Luciano Filho - Rua São Paulo, 2.073 - Vila Maceno - 15060-035 - Tel.: 17-3235-2246/2273 - sjrpreto@afesp.org.br

Sorocaba - Kleber Vinicius Barros Kachinski - Rua Maranhão, 151- Centro-18035-570- Tel.: 15-3222-2837/ fax:15-3222-9120 -sorocaba@afesp.org.br

Ouvidoria: Formulário Online (www.afesp.org.br). Tel.: 11 -3188-3286; Rua Dr. Bettencourt Rodrigues, 155, 11º andar, Sé, São Paulo

Unidade Capital

Amanda Sabô Barbosa - Rua Doutor Homem de Melo, 1206 - Perdizes 05007-002 - Tel.: 11- 3674-7777 - unid_afesp_capital@afesp.org.br.

Unidades de Lazer

AFESP Amparo - Lucimar de Freitas Santos - Rodovia Professora Pedrina Maria da Silva Valente,S/n - Três Pontes - 13900-970- Caixa Postal 83 -Tel.: 19-3807-2870/ 3807-9841/3808-4490- amparo@afesp.org.br.

AFESP Areado - Alexandre Lopes Lorençon - Sítio Paivas, S/N - Baguari - 37140-000- Tel.: 35-3291-5699/4971/6019 - Caixa Postal nº 52- areado@afesp.org.br.

AFESP Avaré - Daniel Jacomini Cachone- Rodovia João Melão/SP255 KM 276 - acesso pela Rodovia Castelo Branco, saída 241 B.Tel.: 14- 3711-4400- avare@afesp.org.br.

AFESP Caraguatatuba - Edsângela Galdino Costa- Rua Quatro, 50- Porto Novo - 11667-430 - Tel.: 12- 3887-1654- caragua@afesp.org.br.

AFESP Campos do Jordão - Kleber José Boschini - Rua Bento Cerqueira César, 150- Vila Capivari 12460-000- Tel.: 12-3663 -1260/3663-1983 - camposdojordao@afesp.org.br.

Appenzell AFESP Campos do Jordão - Fabiane Gonzatti - Rua Deputado Plínio de Godoy, 272, Campos do Jordão, Capivari - Tel.: 12- 3663-1526/3663-2350 - appenzell@afesp.org.br.

AFESP Guarujá - Wesley del Ducca de Aguiar - Avenida General Rondon, 643- Vila Alzira - 11420-000 - Tel.: 13-3389 -8800 - guaruja@afesp.org.br.

AFESP Itanhaém - Wilian Franco de Almeida (subgerente) - Rua Beritiba, 1.500- Suarão - 11740-000 - Tel.: 13-3421-1500 - itanhaem@afesp.org.br.

AFESP Lindoia - Viviane Arminia Wichmann (subgerente) - Rodovia Dr. Octavio de Oliveira Santos (Rodovia SP147, KM 18) - Rio do Peixe - 13950-000- Tel.: 19 -3898 -9910- lindoia@afesp.org.br.

AFESP Maresias - Edgard Alves Nascimento – Avenida, Dr. Francisco Loup, 1182, Maresias, São Sebastião, 11628-115, 12-3891-7210- maresias@afesp.org.br

Moinho Velho AFESP Monte Verde - Janaina Pilizardo Moraes Pasqual - Rua Carvalho, 20 - 370653-000 - Tel.: 35-3438-1203/3438-1346 - monteverde@afesp.org.br.

AFESP Poços de Caldas - Jean Eduardo Quessada - Rua Pernambuco, 328 -Centro-37701-021- Tel.: 35-2101-6100/ fax: 35-2101-6111 - pcaldas@afesp.org.br.

Saha AFESP Campos do Jordão - Fabiane Gonzatte Moreira - Rua Senador João Sampaio, 291, Vila Capivari - Tel.: 12-3663-2433.

AFESP São Pedro - Durval P. Machado Filho - Rua Dois Amores S/N. Chácara Camargo I, Rodovia Piracicaba - São Pedro, Km 190 - Tel.: 19-3181-1200 - spedro@afesp.org.br.

AFESP Serra Negra - Eduardo Cervantes Guaiato - Rodovia Serra Negra/Lindoia - Km 159 - 13930-000- Tel.: 19 -3842-9600 serranegra@afesp.org.br.

AFESP Socorro - Katia Santa Izabel Ferreira - Rodovia Socorro-Lindoia KM 1- 13960-000 - Tel.: 19-3855 -9900 - socorro@afesp.org.br - Balneário Socorro - Hotel Pompeia - Km 1 da Rodovia Socorro- Lindoia - Tel.: (19) 3855-9915- balneario@afesp.org.br.

AFESP Termas de Ibirá - Ivonete Carla Miranda Svazate - Avenida Ibirá, 521-15860-000 - Tel.: 17- 3551-3000/3551-3001- ibira@afesp.org.br.

AFESP Ubaituba - Cleyton de Melo Barreto - Avenida Marginal, 675 -Bairro Toninhas - Tel.: 12-3842-8800 ubatuba@afesp.org.br.

Escola AFESP

www.escola.afesp.org.br - Sistema de Ensino EAD - 0800 771 1373
Unidade Física: Santos

Palácio Luso Junior - Rua Dr. Bettencourt Rodrigues, 155 - Restaurante: 11-3188-3222
Consignações (inclusão, seguro de associado, carteira social titular e dependente):

11-3188-3138/3166/3167/3168

Protocolo: 11- 3188-3165/3254 e Reservas URLs*: 11-3188-3142/3143/3144/3145

Edifício Carton Rua Venceslau Brás, 206

Ambulatório Médico: 11-3293-9537 - Academia Centro*: 11-3293-9551/9552/9553

Edifício São Roque Rua Dr. Bettencourt Rodrigues, 88

Salão de Beleza: 11-3188-3100 ramal 240.

CBI Esplanada - Rua Formosa, 367 , Vale do Anhangabaú - 16º andar

* Serviços disponíveis também nos Escritórios e Delegacias.

Diretor: Antônio Carlos Duarte Moreira

Folha do SERVIDOR PÚBLICO

Órgão Oficial de comunicação da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo
www.folhadoservidorpublico.inf.br

Conselho Editorial: Gilmar Belluzzo Bolognani (Coordenador Interino), Membros: Elvira Stippe Bastos, Leticia Jobert Andrade de Mello, Maria Edna Silva Roza, Mucio Rodrigues Torres, Renato Del Moura, Paulo Lucas Basso, Ana Maria Primo, Luís Roberto do Carmo Lourenço Júnior e Zilka Fialho da Silva. E-mail: conselhoeditorial@afesp.org.br

Jornalista Responsável: Maristela Ajalla (MTB 19.098 JP/RJ); Colunista de Finanças Pessoais: Roberto Macedo. Colaboradores: Antônio D'Avino, Daniel Dias de Almeida Santos e Luís Lourenço. Ana Primo: Assessora de Imprensa. Fotos: Elisa Izumi Matsushita Torres, Carlos Marques e Márcio Oliveira; Revisão Final: Ana Maria Primo e Maristela Ajalla; Distribuição: Guiomar Silva; Fechamento para CTP: Maristela Ajalla; Impressão: Gráfica Plural; Tiragem: 237.500.

Registro: A FOLHA DO SERVIDOR PÚBLICO está registrada no 1º Cartório de registro de Títulos e Documentos sob nº 162.967, no livro "B", conforme dispõem as Leis 5250/67 e 6015/73. Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e nem sempre expressam o pensamento desta entidade. A direção deste jornal leva ao conhecimento dos associados e público em geral que dele tomar conhecimento, não assumir a AFESP qualquer responsabilidade por publicidade comercial nele veiculada, não respondendo assim em nenhuma circunstância por oferta e venda de produtos e serviços prestados, envolvendo preços, qualidade, entrega, vantagens, descontos, e outros itens que possam estar atrelados à operação, salvo quando a publicidade seja realizada pela própria entidade, ou que conjuntamente com a publicação contenha a marca figurativa, em razão de contrato de parceria mantido com algumas empresas.

EDITORIAL

Antônio Carlos Duarte Moreira - Presidente da AFPEP
e-mail: presidente@afpessp.org.br

Serviço Público: sonho e realidade

É para o homem, na fugacidade de sua vida, mas na grandeza de sua singularidade no universo, que devem voltar-se as instituições da sociedade
(Ulysses Guimarães)

As mudanças trabalhistas que foram aprovadas no Brasil impactam os setores público e privado. Independente da última reforma, aprovada em 2017 e já em vigor, a flexibilização na forma de contratação na Administração Pública é uma realidade há mais de uma década. Por exemplo, ingresso por concurso e contratação no regime celetista atinge muitos cargos, com servidores trabalhando há mais de 10 anos. Outra forma de ingresso é a contratação indireta, por meio das OSs (Organizações Sociais) ou as Oscips (Organizações da Sociedade Civil de Interesses Públicos), quando o servidor é um terceirizado.

As carreiras típicas do Estado ainda contratam por concurso e regime estatutário, mas já ouvimos vários comentários de estudos para flexibilizar a forma de contrato de certas funções.

É uma constatação essa nova forma de contrato celetista dos servidores e, por isso, as modificações na CLT atingem muito a categoria em todas as pastas da Administração Direta. Não somos favoráveis à precarização e nem à terceirização. Entendemos que o serviço público precisa de profissionais vocacionados, que tenham formação acadêmica e envolvimento profissional para atender à população.

Vários problemas surgiram nos últimos 20 anos, que atropelaram os direitos dos servidores como o fim da estabilidade, o teto máximo de benefício de aposentadoria, a Lei de Responsabilidade Fiscal que define percentuais para o gasto com a folha de pessoal, e o resultado: Estado inchado de cargos em comissão, servidores de carreira desmotivados e pouco interesse do jovem de se dedicar para ingressar no serviço público.

Os sonhos dos profissionais que desejam entrar em uma carreira pública, na prática, tornaram-se pesadelos.



Saúde. Falar da assistência à saúde dos servidores é uma luta de décadas da AFPEP. Os servidores estaduais, que contribuem com 2% de seus salários, podem usar o lamspe, que enfrenta vários problemas de gestão. A nossa Entidade, ao lado de várias outras do funcionalismo, apoia a transformação do lamspe em Autarquia Mista Especial, com a criação dos conselhos administrativo e fiscal, como é o modelo da SPPREV. Estudos foram realizados, porém o governo não se interessou em resolver essa questão.

Os servidores públicos que aderiram ao plano de saúde particular, atualmente enfrentam o reajuste que não é o mesmo aplicado de forma geral pela Agência Nacional de Saúde, porque estão dentro de um grupo e as avaliações do reajuste são feitas conforme o uso dos serviços pelos beneficiários do grupo. A AFPEP não consegue interferir neste cálculo, por questões contratuais, mas sabe e se preocupa com os associados que necessitam do plano e já estão sem recursos para pagá-lo. Por isso que existem outros planos mais baratos ofertados aos servidores.

De uma forma geral, os servidores públicos estão bem insatisfeitos com suas condições de trabalho, benefícios e assistências médicas. Alertamos que o ano é de eleições e o voto pode mudar o destino do funcionalismo. Observe exemplos de gestões anteriores, o que prometeram em campanha e o que realmente aplicaram na gestão governamental. A partir de maio, já temos alguns pré-candidatos ao governo em campanha. Recomendo que observe bem o que cada um promete e o que já fez em termos de gestão governamental, porque a escolha errada pode representar, metaforicamente, como a queda de um edifício de 26 andares, na realidade do funcionalismo.

FUNCIONALISMO

⇒ Adesão automática à SP-PREVCOM agora é lei. Os servidores vinculados ao Regime Próprio (SPPREV) com remuneração acima do teto do INSS (R\$ 5.645,80 em 2018) serão inscritos automaticamente na SP-PREVCOM no momento em que entrarem em exercício no serviço público estadual. A medida foi estabelecida pela Lei nº 16.675, publicada no Diário Oficial de 14/3/18, e entrará em vigor somente após a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovar alteração no plano PREVCOM RP. A lei determina também prazo de 90 dias para que o novo servidor decida se permanece no plano. Em caso de cancelamento, é assegurada a restituição integral das contribuições com valores atualizados. Para o presidente da SP-PREVCOM, Carlos Henrique Flory, a adesão presumida permite que o servidor tome contato imediato com a previdência complementar. Desta forma, ele começa a poupar para a aposentadoria logo no início de sua carreira e a se beneficiar da rentabilidade do capital investido. Com maior tempo de contribuição, poderá assegurar uma renda mais elevada no futuro. A contribuição paritária de até 7,5% do governo estadual começa a ser depositada simultaneamente e é importante porque praticamente dobra o valor aplicado pelo participante. A SP-PREVCOM tem atualmente 21,3 mil participantes e R\$ 871 milhões em patrimônio. Na avaliação da entidade, o número de inscritos deverá crescer com a entrada em vigor da adesão automática, com reflexos positivos no capital acumulado. Fonte:SP-PREVCOM

ASSOCIATIVISMO

⇒ **Reconhecimento ao trabalho.** O presidente da AFPEP, Antônio Carlos Duarte Moreira, instituiu uma condecoração de reconhecimento pelo trabalho aos colaboradores da Entidade, conforme o tempo de vínculo trabalhista. As condecorações são entregues pessoalmente pelo presidente, Duarte Moreira, na Sede, Unidades Regionais e Unidades de Lazer. “É uma alegria vivenciar este momento quando um colaborador é homenageado, porque é uma prova de reconhecimento e um grande incentivo ao trabalho. A AFPEP é uma prestadora de serviços que tem sucesso porque mantém colaboradores qualificados e motivados para melhor atender aos associados, função principal de sua existência”.

PRESIDÊNCIA



Campanha contra assédio sexual no serviço público

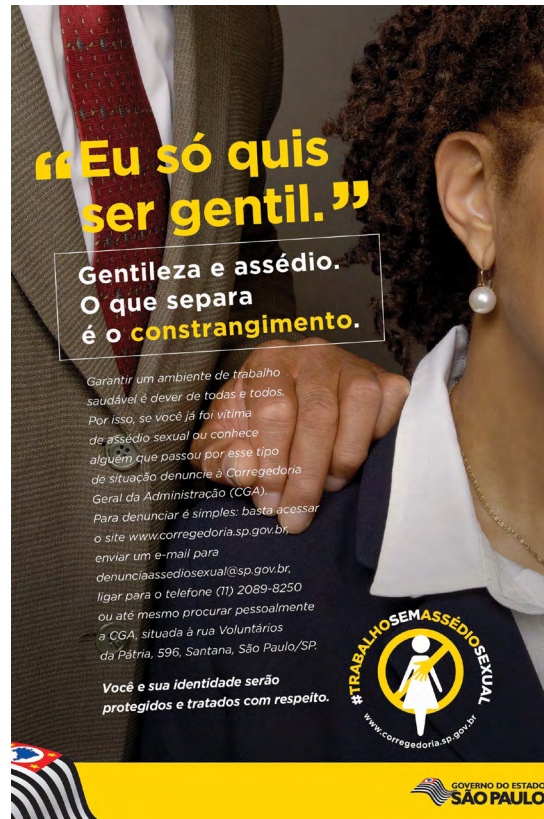
O presidente da AFPEPSP, Antônio Carlos Duarte Moreira, recebeu, no dia 25 de abril, em seu Gabinete o corregedor geral da Administração do Estado, Ivan Francisco Pereira Agostinho, acompanhado de Mario Augusto Porto, corregedor, e Josi Vicenti, assessora de imprensa para conhecer a campanha “Trabalho Sem Assédio Sexual”. O corregedor geral, Ivan Agostinho, explicou que existem pesquisas e casos que comprovam a existência desta prática abusiva na Administração Pública do Estado e que ainda é pouco notificada. A campanha tem por objetivo estimular que as pessoas que são abusadas denunciem os abusadores, sem medo de sofrer represálias.

O presidente, Duarte Moreira, sensível ao tema, disponibilizou as mídias associativas para ampliar a divulgação da campanha, considerando muito valorosa a parceria para construir um ambiente de trabalho mais digno para as pessoas que buscam carreira no serviço público.

A campanha tem um site próprio: www.trabalhosemassediosexual.sp.gov.br com informações gerais, peças publicitárias de divulgação e orientações, como as perguntas e respostas que, abaixo, transcrevemos:

“Você sabe o que é assédio sexual no ambiente de trabalho?”

Trata-se da conduta sexual manifestada por palavras, propostas e gestos direcionados às pessoas contra sua vontade, gerando assim constrangimento e violando a sua liberdade sexual. Dessa forma, pode abranger abordagens grosseiras, cantadas ofensivas, condutas que intimidem de alguma forma a vítima, sempre com essa conotação sexual, podendo ou não haver contato físico indesejado.



O que posso fazer se for vítima de assédio sexual?

Pode denunciar à Corregedoria Geral da Administração, que vai preservar a sua identidade. O assédio sexual pode ainda ser comunicado aos seus superiores hierárquicos ou mesmo em qualquer delegacia – vale lembrar que existem 133 Delegacias de Defesa da Mulher espalhadas por todo o Estado de São Paulo.

Como provar o assédio sexual?

Por meio de bilhetes, cartas, mensagens eletrônicas, e-mails, áudios, vídeos, ligações telefônicas e registro em redes sociais, como Facebook e WhatsApp. Testemunhas também



Acima, Josi Vicentin, Antônio Carlos Duarte Moreira, Ivan Francisco Pereira Agostinho e Mario Augusto Porto

podem ajudar a provar o assédio sexual.

A denúncia só pode ser realizada pela vítima?

Não. Qualquer pessoa pode comunicar a existência de assédio sexual no ambiente de trabalho. Se você souber de algum caso envolvendo um colega, denuncie à Corregedoria, que entrará em contato com a vítima para formalizar a queixa. Sua identidade será preservada.

O que acontece após a denúncia?

Os casos denunciados à Corregedoria serão investigados por uma equipe treinada. O órgão entrará em contato com a vítima para agendar o depoimento. A vítima será ouvida em ambiente reservado, com a presença apenas de mulheres, onde serão fornecidas orientações e esclarecidas possíveis dúvidas. Não haverá qualquer tipo de acareação entre a vítima e o assediador. As investigações no âmbito da Corregedoria ocorrerão em sigilo. Se comprovado o assédio sexual, o assediador ficará sujeito à pena de demissão”.

E-mail: denunciaassediosexual@sp.gov.br
Telefone: (11) 2089-8250

MAIS ECONOMIA PRA VOCÊ!

Aproveite os descontos em medicamentos e perfumaria com farmácias conveniadas da AFPEPSP!

Descontos podem variar de 5% a 50%, conforme as condições ofertadas pelos parceiros para os respectivos produtos.



Informações - Coordenadoria de Assistência à Saúde

Rua Venceslau Brás, 206 - 11º andar | (11) 3293.9522 / 3293.9565 | saudeassociado@afpesp.org.br

AFPEPSP

ARTIGO

Novos aliados na inclusão

Eloisa Arruda*

Um dos principais países a importar escravos da África, o Brasil recebeu milhões de negros. De acordo com o historiador e cientista político Luiz Felipe de Alencastro, foram 4,8 milhões de africanos escravizados, oito vezes mais do que os portugueses que chegaram aqui até 1850, transformando nossa colonização em mais africana do que europeia.

Essa migração forçada gerou frutos: negros e pardos representam 54% da população brasileira, segundo dados do IBGE – no município de São Paulo, respondem por 37% dos paulistanos. Mas os problemas começam já na distribuição das pessoas pela cidade: um levantamento realizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento revelou que a população negra está concentrada nas periferias – segregação espacial que, em uma cidade com as dimensões de São Paulo, pode ter impactos significantes no acesso a serviços públicos, infra-estrutura, transporte e oportunidades de trabalho e lazer.

A representatividade dos negros também não encontra reflexo no mercado de trabalho, muito menos no reconhecimento profissional. Para efeito de comparação, o salário de um negro é em média 13% menor que o de um branco nas mesmas condições, 14,9% se forem mulheres. Se for com nível superior completo em cargos de gerência ou chefia, o salário do negro é 31,5% menor, em média, do que o de um branco – 37% se for uma mulher negra.

Tais situações deveriam ser por si só causa de indignação, mas são também um alerta para a necessidade das políticas de inclusão racial, sem que haja o abandono da identidade cultural dessas pessoas. Torna-se necessário

pensar de que forma trabalhamos isso no dia a dia. Tanto se fala em empoderamento e combate ao racismo atualmente, mas o que exatamente falamos e fazemos a respeito disso?

É preciso ter em mente que o problema é antigo. Em 13 de Maio de 1888 foi assinada a Lei Áurea – que proclamou a abolição, mas não a garantiu; sem quaisquer artigos que garantissem oportunidades justas a todos, o resultado da Lei foi que muitos negros que não eram mais escravos fossem descartados, ou se submetessem a condições degradantes para poder sobreviver. A palavra escrita não encontrou, na prática, eco nos costumes da sociedade brasileira.

Último país do ocidente a abolir o regime escravocrata, as consequências deste atraso são perceptíveis ainda hoje – por isso precisamos discutir políticas públicas para a inclusão racial. É possível constatar verdadeiros avanços jurídicos direcionados ao desenvolvimento da população afrodescendente, no contexto de um país historicamente marcado pela desigualdade racial, mas comprometido com a redução de obstáculos por meio de uma série de marcos legais sobre a defesa da diversidade étnico-racial. Entretanto, ainda não é suficiente.

Já observamos progressos – como, por exemplo, a lei de cotas – no âmbito público, mas agora é hora de contarmos também com o envolvimento da sociedade civil e do setor privado. Falarmos de inclusão racial não se trata apenas de empregar negros em seu quadro funcional: é necessário mudar a cultura, possibilitando o aumento de afrodescendentes ocupando cargos de gestão ou chefia nas empresas. Atualmente, apenas 3% dos negros ocupam estes lugares – representatividade ex-



tremamente baixa se comparada à proporção que ocupam em nossa sociedade.

A escravidão foi abolida no papel em 1888, um processo inacabado. Os modelos de desenvolvimento correntes no país – tanto naquela época quanto atualmente – reproduziram as desigualdades socioeconômicas e raciais, fazendo com que seja necessário pensarmos alternativas socialmente inclusivas e economicamente sustentáveis. Somente com a participação de todos poderemos romper verdadeiramente os laços da escravidão que, mais de um século depois, ainda mantém tantas pessoas acorrentadas às poucas oportunidades neste nosso Brasil.

*Eloisa Arruda é Secretária de Direitos Humanos e Cidadania da cidade de São Paulo, professora de Direito da PUC-SP, procuradora de Justiça aposentada do Ministério Público de São Paulo e associada da AFPESP.



Pensar em um mundo melhor no futuro

É MUDAR ATITUDES HOJE!

Enquanto os combustíveis renováveis não estão **acessíveis** a todos, utilize o transporte público quando possível. Em São Paulo, **por exemplo**, os carros particulares levam 30% dos passageiros, mas **emitem** 73% dos gases que causam o efeito estufa.

AJUDE A MUDAR A ROTA DO NOSSO PLANETA.

#OFuturoÉHoje | **AFPESP**

COMUNICAÇÃO

São Paulo, todas as segundas-feiras, às 18h30min, pela TV Aberta, canal 9 da NET, 8 Fibra e 186 da Vivo. Reprise na TV Aberta, terças-feiras, às 21h30min.
Grade completa das 48 cidades do interior: www.afpesp.org.br/home/noticia.aspx?c=1596

Conheça os convidados do programa AFPESP na TV

Se quiser rever algum programa acesse o canal no *YouTube* da *Folha do Servidor*

<https://www.youtube.com/channel/UCzdX84B0qdPeKuj-d-CLq8w>



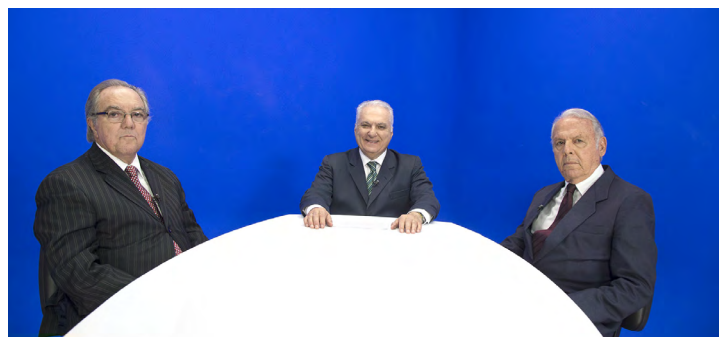
Na Sede da AFPESP, o presidente, Antônio Carlos Duarte Moreira, entrevista os representantes da Apamagis (Associação Paulista de Magistrados), Fernando Bartoletti (presidente) e Vanessa Ribeiro Mateus (vice-presidente). A conversa vai ao ar dia 14/5 e abordará temas como a Reforma da Previdência e os movimentos integrados das diversas carreiras do funcionalismo no acompanhamento de propostas de emendas constitucionais, leis complementares, medidas provisórias e outros instrumentos legais que atingem a categoria dos servidores.



A presidente da Apripem (Associação das Pensionistas da Prefeitura Municipal de São Paulo), Laura Martinês Lucas, é a convidada especial do programa de 21/5/18, em homenagem às mulheres que são ativistas no movimento associativo e/ou sindical dos servidores públicos. Aos 98 anos de idade, Laura Lucas ensina como é importante manter a união da categoria, que sempre foi e ainda é alvo de reformas prejudiciais às conquistas trabalhistas dos servidores e pensionistas.



A secretária municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Eloisa Arruda, recebeu em sua Secretaria a 1ª vice-presidente da AFPESP, Thais Helena Costa, para um amplo bate-papo sobre os programas da Pasta como imigração, racismo, questões de gênero e idosos. A conversa será exibida dia 28/5/18 no Canal TV Aberta São Paulo e nos demais dias da semana, em 48 cidades, pela rede comunitária.



Os presidentes da AFPESP, Antônio Carlos Duarte Moreira (Diretoria Executiva), Ruy Galvão Costa (Conselho Deliberativo) e Luiz Sérgio Schiachero (Conselho Fiscal) gravaram um programa especial, exibido dia 16 de abril, no qual conversaram sobre a AFPESP, as atribuições dos órgãos diretivos e ainda suas histórias pessoais junto à Entidade. O programa pode ser revisto no Canal do *YouTube* da *Folha do Servidor* ou nos perfis do *Facebook* da AFPESP e *Folha do Servidor*.

MÍDIAS AFPESP:

ASSISTA, OUÇA, SIGA
E COMPARTILHE TUDO!

FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES ASSOCIATIVAS
E OS MAIS DIVERSOS ASSUNTOS PARA O SEU ENTRETENIMENTO:



ADMINISTRATIVA

Restaurante da Sede: história, boa mesa e conforto

Os servidores públicos associados que frequentam o Restaurante da Sede Social sempre contam boas histórias dos momentos que passam neste local. A qualidade das refeições é sempre o motivo mais comentado. Você sabia que essa atividade existe desde a fundação da AFPESP? No livro *Histórias dos 66 anos de Fundação da AFPESP* escrito pelos jornalistas Afonso Luciano Durante e Antônio Carlos Duarte Moreira, atual presidente da Entidade, encontramos o registro de funcionamento do restaurante na primeira sede da Associação, à Rua Senador Regente Feijó, 4, centro:

“Na sobreloja, um então moderno salão com restaurante, pequeno bar com cozinha, sala de barbeiro, com nove lustres e sete arandelas. O restaurante era separado com divisão envidraçada e atrás uma sala de espera com rádio e outros recursos da época” (1932).

Neste registro histórico comprovamos que o sucesso do restaurante da Sede Social vem de longa data e que muitas e muitas refeições alimentaram o corpo e a alma dos servidores que frequentaram as instalações.

Reforma completa em 2018

Por ser, comprovada, a atividade mais antiga da AFPESP, sem interrupções, as reformas de suas instalações precisam ser planejadas e executadas, para melhor servir os associados e familiares que utilizam esse serviço.

Assim, a atual Diretoria Executiva, na presidência de Antônio Carlos Duarte Moreira, realizou uma grande obra nos primeiros meses de 2018, que durou 100 dias, com entrega aos associados no dia 13 de abril.

O trabalho foi realizado pelas coordenadorias Administrativa e de Eventos que têm como responsáveis João Baptista Carvalho e Márcia Moreno Duarte Moreira, respectivamente, que direcionaram a reforma do restaurante, visando torná-lo um ambiente totalmente novo, elegante, mais aconchegante e com aumento de capacidade para 200 lugares. Foram adquiridas novas mesas e cadeiras, bufê de distribuição, além de equipamentos industriais para arma-



Na inauguração, da esquerda para a direita: João Baptista Carvalho (coordenador Administrativo), Antônio Carlos Duarte Moreira (presidente da Diretoria Executiva), Ruy Galvão Costa (presidente do Conselho Deliberativo) e Luiz Sérgio Schiachero (presidente do Conselho Fiscal).

zenagem e processamento dos alimentos.

“O *retrofit* do restaurante trocou muitos materiais como o teto que agora tem gesso e lâmpadas frias, gerando economia de energia, e outros itens que reduzem despesas. Mas a reforma não mudou a nossa hospitalidade, que sempre foi o carro chefe do restaurante”, comentou o presidente, Duarte Moreira.

“Pensando também em trazer mais conforto, o ambiente interno e externo do Restaurante foi climatizado com equipamentos de ar-condicionado de primeira linha. Espero que esse novo ambiente traga mais satisfação e conforto a todos os Associados”, disse João Baptista Carvalho.

O presidente, Duarte Moreira, e o coordenador Administrativo, João Baptista Carvalho, agradecem vários setores que estiveram na linha

de frente desta modernização do Restaurante da Sede “Antonio da Rosa Guimarães”: Eventos (desenhou o projeto e decoração do ambiente), Serviços Gerais (acompanhou todas as etapas da obra, troca de piso, pintura, rede elétrica e hidráulica), Pessoal do Restaurante (definição do projeto e novos equipamentos), Suprimentos (compra de todos os materiais para seguir o cronograma da obra) e Marketing (divulgação nas mídias sociais).

A inauguração da reforma do restaurante, em 2018, foi prestigiada pelo presidente, Duarte Moreira, diretores, coordenadores, conselheiros e associados, além dos profissionais responsáveis pela obra.

O restaurante da Sede Social funciona de segunda a sexta, das 11 às 14 horas, à Rua Bettencourt Rodrigues, 155, 2º andar, Sé, São Paulo.

FUNCIONALISMO

Subteto: PEC 5/2016 é aprovada em 1º turno

A Proposta de Emenda à Constituição Estadual nº 5, de autoria do deputado estadual Campos Machado, traz como objeto central a vinculação do subteto salarial dos servidores públicos ao mesmo subsídio aplicado para os desembargadores, chamado teto do STF. A PEC 5 desvincula a remuneração dos servidores com base no teto do governador e dos prefeitos.

No dia 24 de abril, os deputados estaduais aprovaram a PEC em 1º turno, com 65 votos favoráveis e três contrários. A PEC ainda precisa passar pelo 2º turno de votação, que ainda não tem data certa para ser votada em plenário.

De acordo com os representantes de carreiras do Executivo que podem ser impactadas pela medida, se for aprovada e sancionada em lei poderá trazer mais estímulo aos servidores e com salários mais atualizados. Os representantes ainda alertam que muitos bons profissionais têm desistido de seguir na carreira pública, porque as reposições salariais estão abaixo da inflação e, buscam novas colocações no setor privado.

Assessoria Técnica: Romualdo Pegoraro
Rua Dr. Bettencourt Rodrigues, 155 - 11º andar
Sé - São Paulo - SP - (11) 3188-3200

ALERTA - GOLPE

Atenção, associados!

A AFPESP recebeu alguns modelos de cartas que chegaram para associados, como se fossem de advogados informando o pagamento de precatórios.

Alertamos que essas mensagens solicitam depósitos em dinheiro para que possam liberar o pagamento do precatório. Estes valores não são legais e podem ser ações de golpistas estelionatários.

Caso receba alguma comunicação sobre seu precatório, fale direto com seu advogado ou informe-se com um advogado de confiança. Não pague ou deposite nada sem conferir as informações.

Queda da MP 808/2017: incertezas para os trabalhadores

Deixou de valer a Medida Provisória (MP) 808/2017, que regulamentou alguns pontos da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017). Com a queda da MP, dispositivos polêmicos da Reforma e, segundo a Anamatra, inconstitucionais, como o que limita a indenização do dano extrapatrimonial com base no salário do trabalhador, o que permite a negociação individual da jornada 12x36, alargando a possibilidade de gestantes trabalharem em ambientes insalubres e o que prevê a figura do “trabalhador autônomo exclusivo”, volta a fazer parte da realidade do mercado de trabalho brasileiro.

Na avaliação do presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), juiz Guilherme Feliciano, a caducidade da Medida coroa o triste cenário inaugurado pela Lei 13.467/2017. “A caducidade da MP por decurso de prazo representa claro descaso para com a preservação do patrimônio jurídico social legado pela Constituição Federal de 1988 e confirma o epílogo funesto do processo de desconstrução do Estado Social que segue caminhando, agora com braços abertos, para a própria tese do ‘enxugamento’ da Justiça do Trabalho, que já volta a ser entoado por parte da grande mídia. O cidadão deve estar alerta para isto”, observa.

O magistrado recorda também a tramitação em tempo recorde do respectivo projeto de lei, o PL nº 6.787/2016, na Câmara dos Deputados e depois no Senado da República, já

sob a promessa do Governo de que as inconstitucionalidades e os excessos seriam corrigidos via vetos e/ou medida provisória. “Entretanto, não houve vetos quaisquer e a MP editada pela Presidência da República, no apagar das luzes de 2017, agora serve apenas como argumento para que o Governo diga que ‘cumpru a sua parte’”, critica. “O suposto ‘acordo’ celebrado ao tempo da tramitação no Senado – porque, dizia-se, ‘o Brasil tinha pressa, – foi flagrantemente desonrado. É preciso que os parlamentares que então votaram a favor daquele texto, fiando-se nesse malsinado “acordo” de correções futuras, reflitam agora sobre o que se poderá fazer, no Parlamento, para sanar as graves distorções que voltarão a vigorar plenamente”.

Guilherme Feliciano explica que, com a queda da MP 808, agrava-se ainda mais o cenário de insegurança jurídica inaugurado pela Reforma. “Muito se tem falado sobre a redução do número de ações trabalhistas após a Reforma, como se aí houvesse um grande ganho; mas pouco se fala a respeito das razões desta redução. O acesso à Justiça foi tolhido com a edição da lei, notadamente em virtude da gratuidade judiciária fictícia que passou a prever – ponto que foi, inclusive, questionado no Supremo Tribunal Federal pela própria Procuradoria-Geral da República, estando pautado para o início de maio -, aliada ao novo regime de sucumbência honorária. Muitos trabalhadores agora temem procurar a Justiça do Trabalho por variados motivos, entre eles o temor



de sair com dívidas e, por outro lado, o medo do desemprego, em um mercado de trabalho que se torna cada vez mais precário”, explica.

Precarização – A precarização dos contratos trabalhistas é outra preocupação do presidente da Anamatra. “A Reforma Trabalhista, piorada com a caducidade da MP 808/2017, atinge direitos básicos do trabalhador, como a indisponibilidade absoluta dos direitos sociais fundamentais do art. 7º da Constituição – exceção feita às questões de jornada, de irreduzibilidade salarial e de turnos ininterruptos – e o direito pleno e irrenunciável a um meio ambiente do trabalho equilibrado”, lembra Feliciano. Neste ponto, com a queda da MP 808, deixa de valer formalmente a quarentena para os trabalhadores celetistas poderem ser demitidos e recontratados como intermitentes.

FUNCIONALISMO

Licença-Prêmio AFPESP apoia alteração de período

Por intermédio da procuradora do Estado, Tatiana Madureira, o presidente da AFPESP, Antônio Carlos Duarte Moreira, no dia 6 de abril, tomou conhecimento do projeto que propõe a alteração do artigo 213 da Lei nº 10.261/1968 que trata da licença-prêmio. O projeto, ainda não apresentado na Assembleia, prevê que os servidores públicos possam cumprir seu período de licença-prêmio não por inteiro, como é atualmente, mas sim fracionar por um tempo inferior a 15 dias, e em várias vezes, caso assim o desejar. Esse estudo não impacta em despesas para o Estado e nem aumenta vantagens. Pode significar maior autonomia dos órgãos para decidir sobre a melhor forma de seus servidores usufruírem dos direitos já existentes. Duarte Moreira mostrou-se simpático à causa e disse que vai encaminhar às autoridades competentes. Participaram do encontro: Luiz Souto Madureira (secretário-adjunto da Secretaria da Justiça), João Baptista Carvalho (coordenador Administrativo) e Isuey Homma (1º tesoureiro).

MEIO AMBIENTE - DICA

— Coordenadoria de — Meio Ambiente

“O Meio Ambiente envolve todos os elementos vivos e não vivos da Terra, ou de alguma região dela, afetando os ecossistemas e a vida dos humanos.”. (Romeu Benatti Júnior, coordenador de Meio Ambiente da AFPESP).

FINANÇAS PESSOAIS

Roberto Macedo*

Receita tributária do Estado segue aumentando



Volto a esse assunto, já abordado aqui em artigo na edição de dezembro de 2017. O tema é de óbvio interesse dos servidores estaduais, pois a evolução da receita tributária é muito importante no processo de concessão de reajustes salariais e outros benefícios.

Argumentei então que o Estado de São Paulo foi particularmente atingido pela crise econômica que ainda não passou. O PIB (Produto Interno Bruto) do país voltou a crescer em 2017, à taxa anual de 1%, insuficiente, contudo, para compensar as duas quedas de 3,5% em 2015 e 2016. E nesse período, o PIB estadual sofreu mais que o do Brasil, pois aqui está a maior parte da indústria nacional, o setor mais afetado pela crise. E sabe-se que na crise os consumidores reduzem em maior proporção sua demanda de bens duráveis, como veículos e eletrodomésticos, enquanto empresários contêm mais suas compras de máquinas e equipamentos, prejudicando assim a indústria paulista e a arrecadação estadual do ICMS.

Passando aos números da receita tributária do Estado, foram obtidos no portal da Secretaria Estadual da Fazenda, onde ao concluir este artigo eram disponíveis até o primeiro trimestre de 2018. Mostram que relativamente ao mesmo período de 2017 o total da receita tributária estadual aumentou 6,8% em termos nominais, e 3,9% em termos reais, neste caso descontada a inflação medida pelo IPCA. Quanto ao ICMS, o principal tributo estadual, essas duas taxas foram de 7,5%

e 4,6% respectivamente. Ou seja, um crescimento expressivo.

Ele já é, por si mesmo, indicador de que a atividade econômica estadual vem se recuperando, o que confirmei com dados da Fundação Seade sobre o PIB paulista, disponíveis até 2017, quando revelaram um crescimento do PIB à taxa 1,6%. Superior, portanto, ao registrado no país como um todo, que como já dito foi de 1%.

Com isso, reverteu-se o que ocorria durante o período de queda do PIB quando, conforme já mencionado, o PIB paulista caía mais que o do país pela razão apontada, ou seja, a forte participação do setor industrial no Estado, e a reação negativa de consumidores e empresários diante da crise, com relação à aquisição de bens duráveis.

Quanto a isso, observando-se o aumento da produção industrial estadual em 2017, as maiores taxas ocorreram nos ramos de veículos automotores, reboques e carrocerias (mais 18,3%), e de equipamentos de informática e de produtos eletrônicos (mais 17,1%).

Soube que o governo do Estado concedeu reajuste para os servidores a partir de janeiro deste ano, confirmando minha previsão, no mesmo artigo citado, de que viria um reajuste com o aumento da arrecadação tributária já percebido no final de 2017, e em se tratando de um ano eleitoral.

Virá outro? Provavelmente sim, sendo mais plausível em janeiro do próximo ano, e desde que mantida a recuperação da arrecadação tributária.

Receita tributária estadual aumentou 6,8% em termos nominais, e 3,9% em termos reais.

Roberto Macedo é doutor em Economia pela Universidade Harvard (EUA), CFP® (Planejador Financeiro Certificado), e servidor público estadual, da USP.

ESPORTES



A Coordenadoria de Esportes tem uma intensa programação de atividades na capital, que você pode acompanhar as informações atualizadas pelo site www.afesp.org.br, menu Esportes. Na foto acima, destacamos a 1ª etapa do Circuito de Caminhadas da AFESP, realizada em 10 de março, no Parque do Piqueri, Zona Norte de São Paulo, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A caminhada contou com 134 participantes que elogiaram a organização e a programação da Coordenadoria, que visa incentivar e implantar práticas esportivas que ajudam a manter a saúde e a qualidade de vida dos associados.

DICAS LITERÁRIAS

A associada Wanda Delmanto Guimarães lançou o livro *Aprendendo a escrever com a Dona Ortografia*. Segundo Agostinho Minicucci “o trabalho que Wanda apresenta visa ao reencontro com correção e linguagem, tão deslembada em nossas escolas, de forma atraente, simples, motivante, indo ao encontro do comportamento da criança. O seu trabalho é sério, cuidadoso, didático e constitui uma contribuição inédita à literatura pedagógica do Brasil”.

O livro foi lançado no fim de 2017 pela editora Scortecci, com ilustrações da Maria Zélia Ikeda. A associada autora também escreveu outras obras sobre o estudo da língua portuguesa, como o livro *Como é fácil escrever certo*.

O associado Ítalo Poli Junior enviou ao presidente da AFESP, Antônio Carlos Duarte Moreira, uma pesquisa completa sobre a vida do aviador comandante João Ribeiro de Barros, que foi o primeiro a voar da Europa até o Brasil, sem nenhuma parada, com a aeronave chamada Jahú. Você pode conhecer mais deste tema no Blog da *Folha do Servidor Público*, link: www.folhadoservidorpublico.inf.br/?p=8262



Livro



1926 - O hidroavião "JAHU", EM GÊNOVA, ANTES DO INÍCIO DO RAIDE

VAGAS LIMITADAS!

16 DE JUNHO - 9H
LOCAL: Parque da Independência
 Avenida Nazaré, s/nº - Ipiranga

COMO CHEGAR:
TRANSPORTE PÚBLICO - LINHAS DE ÔNIBUS
 375V-10 - Central Plaza Shop - Metrô Sta Cruz
 4113-10 - Gentil de Moura - Pça da República
 4706-21 - Ipiranga - Metrô Vila Mariana
 478P-10 - Sacomã - Pompeia
 5101-10 - Term. Sacomã - Term. Pq. D. Pedro II
 5703-10 - C.A. Ipiranga - Metrô Imigrantes

GARANTA SUA VAGA ATÉ DIA 25 DE MAIO!

INSCRIÇÕES:
 ASSOCIADOS E DEPENDENTES - R\$ 15,00 | CONVIDADOS - R\$ 25,00

Patrocínio: **ECOMASTER**
 Apoio: **SAINT GERMAN**, **VERDUSERV**, **CIRCUITO DE CAMINHADAS**

Informações: Coordenadoria de Esportes
 Tel.: (11) 3293.9551 / 3293.9552 / 3293.9555 / 3293.9557
 Rua Venceslau Brás, 206 - 5º andar
 0800 771 71 44
www.afesp.org.br **AFESP**

INFORME

Ano de Valorização e Defesa dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa

O governo federal sancionou, em 9 de abril, a Lei 13.646 instituindo o ano de 2018 como de Valorização e Defesa dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa, em alusão ao processo de ratificação, pelo Brasil, da Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos.

“Parágrafo único. Durante o Ano de Valorização e Defesa dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa, serão empreendidas ações como:

I – realização de palestras e eventos sobre o tema;

II – divulgação da Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos por meio de material educativo e campanhas publicitárias;

III – articulação conjunta com órgãos da administração pública, com o Poder Legislativo e o Poder Judiciário para incentivar ações de valorização da pessoa idosa, no âmbito de suas competências;

IV – outras medidas que se proponham a esclarecer e sensibilizar a população acerca dos direitos da pessoa idosa.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação”.

FUNCIONALISMO

Deputado federal Arnaldo Faria de Sá reúne entidades e recebe homenagem



No alto, reunião com entidades dia 16/4 e nas fotos seguintes, dia 13/4, encontro de agradecimento e homenagem ao deputado federal Arnaldo Faria de Sá

No dia 13 de abril, em São Paulo, na Casa de Portugal, as entidades de servidores públicos do Estado realizaram um encontro de agradecimento ao deputado federal, Arnaldo Faria de Sá, pelo seu empenho nas causas dos servidores públicos. O presidente da AFPEPSP, Antônio Carlos Duarte Moreira, fez parte da mesa solene e destacou a exemplar trajetória de trabalho do deputado. Prestigiaram o evento: Edna Pedroso de Moraes (2ª vice-presidente), Isuey Homma (1º tesoureiro), os coordenadores João Baptista Carvalho (Administrativo), Letícia Jobert Andrade de Melo (Secretaria Geral) e Renato Del Moura (Patrimônio) e os conselheiros Adherbal Silva Pompeo e Leda Regina Machado de Lima.

O deputado Arnaldo, no dia 16 de abril, reuniu os representantes das Entidades, em seu escritório de São Paulo, para nova rodada de planejamento sobre a Reforma da Previdência, que pode ser votada após as eleições. A AFPEPSP também participou deste encontro com o presidente, Duarte Moreira, e os demais dirigentes: Edna Pedroso de Moraes, Letícia Jobert Andrade de Melo e Renato Del Moura.

Duarte Moreira reiterou as palavras de apoio ao deputado Arnaldo Faria de Sá, lembrando que é um parlamentar sempre à disposição dos servidores públicos e que ainda faz um trabalho social junto à população, há mais de 30 anos, aos sábados, orientando sobre a aposentadoria, além de ser o autor do Estatuto do Idoso.

Na reunião, além das lideranças de entidades, compareceu o vice-presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Artur Marques da Silva Filho, que ainda é conselheiro da AFPEPSP. O vice-presidente do TJSP, Artur Marques, falou de suas experiências de trabalho no Congresso Nacional junto ao parlamentar, que definiu como um “homem público de personalidade forte e influenciador, muito importante no Congresso”.

SOCIAL

João Pita propõe reorganização das emoções

O coaching, João Carlos Pita, explicou sobre a terapia ao Grupo da Amizade, no dia 4 de abril, na Sede Social. Apresentou os conceitos e fez exercícios com os participantes, movimentando corpo e sentimentos.

Ofereceu a tarefa para cada pessoa avaliar suas atividades nos chamados pilares da vida, que são áreas como: emoção, espiritualidade, família, finanças, intelectualidade, relação conjugal, relação com filhos, cuidados com saúde e atividades sociais.

Também apresentou as distorções cognitivas que são mensagens subconscientes que mudam os padrões de comportamento. Essa mensagem pode ser culturais, familiares ou por credências populares. Por exemplo, João Pita cita como uma distorção chamada de “filtro negativo” as pessoas que focam ex-



clusivamente o lado negativo e raramente o positivo. Alertou os participantes que cada um é responsável pela própria felicidade e que também é única a decisão de mudar as posturas de relacionamentos e vivências.

Antes de finalizar, o coaching lançou um desafio à plateia: “Para você, o que é a felicidade?”.

A coordenadora Social, Elvira Stippe Bastos, elogiou o palestrante e comentou: “estamos sempre mudando e isso é muito importante para vivermos cada etapa da nossa vida”.



Abaixo, foto do Grupo da Amizade, em passeio na Unidade de Lazer AFPEPSP Guarujá, de 5 a 9 de março



Campanha do Agasalho de 14/5 a 29/6. Entrega das doações na Sede Social (térreo) e Unidade Venceslau Brás. Informações: 11- 3293-9572/9563.

FUNCIONALISMO

Preocupações e anseios da categoria

A AFPEP, por meio de canais de relacionamento com os associados, por exemplo, a Ouvidoria, recebe diariamente mensagens com pedidos de apoio em situações de trabalho ou questões médicas.

A maioria dos associados, ativos ou aposentados, tem orgulho de trabalhar no serviço público. O ressentimento aparece em questões como valor do salário, falta de reajuste, condições de trabalho, assistência médica, acúmulo de atividades e assédio moral.

Os associados ainda reclamam da imagem do servidor público diante da sociedade, que vem sendo há décadas destruída como um trabalhador inapto, que apenas consome recursos do Estado.

Reajuste Salarial

A AFPEP tem ampla atividade para garantir que se cumpra o inciso X do artigo 37 da Constituição Federal, que prevê o reajuste linear anual para ativos e aposentados. Em 2006, a AFPEP apoiou a criação da lei de data-base, prevendo reajuste anual no dia 1º de março. Os servidores associados reclamam que mesmo com ajustes pontuais, que ocorrem em algumas carreiras, a defasagem salarial é muito expressiva, especialmente comparando as perdas inflacionárias.

Carreira Meio e Progressões

As funções das carreiras meio, em função de mudanças na legislação administrativa, ficaram sem progressão atrativa. Os servidores que se enquadram neste nível estão insatisfeitos, com poucas oportunidades de ascensão profissional. Ainda reclamam de acúmulo de funções e questões de assédio moral.

Servidor Marajá

Ainda existem muitas informações que indicam os “marajás” do serviço público, que são notícias sem fundamento legal. Normalmente, a imprensa indica o salário milionário de um determinado servidor, sem explicar as implicações legais para o valor recebido e sem considerar os descontos. A notícia de uma situação é considerada regra geral prejudicando toda categoria.

Saúde do Servidor

Os servidores estaduais que usam os serviços do Iamspe indicam muitas falhas no atendimento, sendo a reclamação mais comum o prazo longo para marcar consultas ou exames. Alguns casos, que já chegam relatos comprovados na AFPEP, o servidor paga os exames, em rede particular, e tenta ser ressarcido pelo sistema. A doença não espera. A reformulação do atendimento do Iamspe é urgente para a categoria.

Previdência dos Servidores

A aposentadoria ou pensão dos servidores tem sido vista como uma vantagem indevida pela sociedade, que compra a ideia de que os servidores não contribuem para o sistema de previdência. As reformas



que são apresentadas pelos governos sempre determinam mudanças nas regras de aposentadorias e pensões dos servidores. O servidor público do Estado contribui mensalmente com 11% do salário para sua aposentadoria ou pensão. Os que se aposentam e ganham acima do teto do INSS, ainda continuam contribuindo para o sistema com 11% sobre o valor que excede o teto. Essa situação é exclusiva da categoria, porque nenhum outro trabalhador aposentado contribui. Ainda assim, há quem chame o servidor público de privilegiado.

Benefícios Trabalhistas

O servidor público estatutário não tem Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), portanto, se for exonerado “a bem do serviço público”, mesmo com 30 anos de trabalho, sairá sem receber nenhum tipo de acordo trabalhista. Somente os servidores contratados no regime celetista possuem esse benefício. Tanto para o estatutário ou para o celetista, a saída do serviço público é um grande peso profissional, porque há investimento pessoal para o ingresso, muitos cursos de capacitação que o Estado paga e outros que o servidor procura fazer por conta própria, com a esperança de ter uma longa carreira trabalhista no órgão escolhido.

Ações judiciais

Os servidores públicos também reclamam de precisar resolver questões trabalhistas na Justiça, por meio de ações que demoram seus julgamentos e sentenças. As ações são chamadas de precatórios alimentares, que sacrificam o servidor pela longa espera de recebimento. Se for um precatório chamado de OPV (Operação de Pequeno Valor), o pagamento é mais rápido. Mas, se a ação foi coletiva e não é desmembrada, somando um valor alto, a espera pode atingir 10 a 15 anos.

MENSAGEM EXCLUSIVA

1º de maio



No Dia do Trabalhador, **quero mandar meu abraço e meu agradecimento especial, em nome de todos os paulistas**, a todos os servidores públicos civis que atuam no Estado de São Paulo: municipais, estaduais e federais.

Meu abraço e meu agradecimento também à AFPEsp, a associação que os congrega, **maior entidade do gênero na América Latina, com mais de 250 mil associados**.

Vocês, servidores, são **o coração pulsante da administração pública**. Tem de se orgulhar disso, porque são o orgulho dos paulistas.

Só aqui em São Paulo, **fazem funcionar uma máquina que atende noite e dia uma população de 45 milhões de pessoas**, maior que a de muitos países do mundo.

Com preparo, garra, talento e dedicação, vocês é que são os responsáveis pelo sucesso das políticas públicas e pela prestação dos serviços de qualidade que melhoram de verdade a vida das pessoas.

Muito obrigado! Parabéns pelo bom trabalho!

Márcio França
Governador do Estado de São Paulo

FUNCIONALISMO

Saiba mais sobre a economia do Estado e vagas no serviço público

O Estado de São Paulo tem 645 municípios, com uma população de 43.941.516 de pessoas. Considerando o Brasil, é possível entender a concentração de problemas sociais e de administração pública, diante do cenário mais populoso. Ao mesmo tempo, o Estado que passou por sérios problemas na arrecadação, volta a respirar mais aliviado. Como consta, nesta edição, no artigo do professor doutor Roberto Macedo, página 9, a receita tributária cresceu em 6,8%, sinalizando a retomada da economia.

Dados do Seade (Sistema Estadual de Análises de Dados), no acumulado dos dois primeiros meses de 2018, em relação ao mesmo período do ano anterior, a economia do Estado avançou 2,4%, com taxas positivas observadas em todos os setores: agropecuária (0,7%), indústria (4,6%) e serviços (1,7%). Abaixo, a variação do PIB mensal:

Variação do PIB Paulista (%)	
Fevereiro de 2018 em relação a janeiro de 2018	-0,5
Fevereiro de 2018 em relação a janeiro de 2018 (trimestre móvel)	-0,3
Fevereiro de 2018 em relação a fevereiro de 2017	1,5
Acumulada no ano em relação a igual período do ano anterior	2,4
Acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses imediatamente anteriores	2,0

Os dados revelam a dimensão do Estado e seu potencial de crescimento, que segundo especialistas é bom, comparando com outros Estados. Todavia, as regiões do agronegócio alavancam mais crescimento, concentradas nos estados do centro-oeste.

A partir de dados da UCRH (Unidade Central de Recursos Humanos), abertos no site “Governo Aberto”, no ano de 2014, registramos muitos cargos vagos, chamados de empregos públicos permanentes, nos diversos órgãos do governo. Abaixo, alguns, exemplos:

	Cargos vagos	Total de cargos
Saúde	56.136	113.459
Educação	114.395	318.679
Agricultura	7.656	12.214
Fazenda	1.802	8.561
SAP	12.370	47.960
Segurança	13.216	48.196

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: **Ruy Galvão Costa**

Vice-Presidente: **Paulo César Correa Borges**

1ª Secretária: **Paulo Lucas Basso**

2ª. Secretária: **Edson Toshio Kubo**

Resumo da 2ª Reunião Ordinária do Conselho realizada em 22 de fevereiro de 2018

Declarada aberta a 2ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, sob a Presidência do conselheiro Ruy Galvão Costa e demais membros da Mesa Diretora: conselheiro Paulo Lucas Basso, 1º secretário e conselheiro Edson Toshio Kubo, 2º secretário. Iniciaram-se os trabalhos com a participação da conselheira Marli Sampaio Strasburg, que representou os aniversariantes do mês de fevereiro. Após, foi realizada a leitura das justificativas de ausência e o anúncio dos itens da pauta.

I - Pequeno Expediente

1 – Apreciação e votação da ata da reunião anterior, com solicitação de retificação, feita pela conselheira Elisabeth Massuno (aprovada).

2 – Leitura dos papéis encaminhados à Mesa Diretora, com uma breve leitura das correspondências expedidas e recebidas pela Mesa do Conselho.

3 – Breves Comunicados – O presidente deu conhecimento ao Plenário que a data da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo será dia 22/3/2018 porque o dia 29/3 é véspera do feriado da sexta-feira da Paixão. Consultado o Plenário, todos aprovaram a alteração solicitada. Em seguida, fez um breve relato a respeito dos conselheiros afastados por motivo de saúde. Ainda, em Breves Comunicados manifestou-se o conselheiro Feres Sabino a respeito de um e-mail recebido que o deixou extremamente surpreso, pois tratava a respeito de negociação do atual governo com empresas multinacionais para privatização do Aquífero Guarani. Disse que isso é um fato gravíssimo que está acontecendo e que “o Brasil está se tornando um bazar de bagatelas”. Disse, ainda, que esta negociação começou em 2016, antes do impedimento da presidente Dilma Rousseff. A conselheira Elisabeth Massuno cumprimentou o presidente do Conselho Deliberativo e demais componentes da Mesa, para



Marli Sampaio Strarburg, Paulo César Corrêa Borges, Antônio Carlos Duarte Moreira, Ruy Galvão Costa, Paulo Lucas Basso e Edison Toshio Kubo

dizer que estava encaminhando o livro intitulado *O Carnaval de Pixinguinha*, cujo livro contém informações sobre a vida de Pixinguinha e todas as partituras sobre o carnaval, sugerindo que esta obra seja encaminhada à Coordenação de Educação e Cultura, para que a mesma fique à disposição dos associados. Cumprimentou também o presidente da Academia de Ciências, Letras e Artes da AFPESP, Antonio Luiz Ribeiro Machado, que na página do jornal *Folha do Servidor Público*, dedicada à Academia, constou um artigo sobre Carnaval, escrito pela acadêmica, Irene Zanette Castañeda. O presidente do Conselho Deliberativo, Ruy Galvão Costa, agradeceu a gentileza da conselheira Elisabeth Massuno dizendo que a obra vai enriquecer o acervo da AFPESP. Em Breves Comunicados manifestou-se o conselheiro Sérgio Roxo da Fonseca informando que conseguiu adquirir um exemplar da edição da sua primeira cartilha de grupo escolar, a Cartilha Sodré, da qual pode extrair coisas importantíssimas para sua vida, porque “a parte mais rica do seu aprendizado foi a passagem pela escola primária”, motivo pelo qual, homenageou a todas as professoras primárias. Lembrou a respeito de

uma matéria em emissora aberta de televisão, que mencionava a história de um professor de escola primária de São José do Rio Preto, chamado Diego Mahfouz, eleito entre os dez melhores professores do mundo, “numa época em que a Educação brasileira está à beira do precipício, este professor, está indo para Dubai, nos Emirados Árabes, para ver se será eleito o primeiro, segundo ou décimo melhor Professor do Mundo”. Disse o professor que será homenageado: “Eu ensino a essas pessoas todas, mas muito mais importante do que falar é ouvir”.

II – Ordem do Dia

Ocorreu a eleição e posse do vice-presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo para o exercício de 2018, concorrendo dois candidatos, os conselheiros Paulo César Corrêa Borges e José Carlos Carone. Antes do início das apurações, foram eleitos para compor a Comissão Eleitoral, os seguintes membros, após aprovação do plenário: conselheiro Antonio Luiz Ribeiro Machado, presidente; conselheiras Elza Barbosa da Silva e

Leda Regina Machado Lima, assistentes. Feita a contagem dos presentes com 57 conselheiros e conselheiras com direito a voto, incluindo vitalícios, eleitos e suplentes. Terminado o pleito, foi eleito para vice-presidente Paulo César Corrêa Borges, com 37 votos, ficando o conselheiro José Carlos Carone, com 17 votos, havendo três votos em branco. Encerrada a votação, a Mesa de trabalho agradeceu a participação de todos, desejando o princípio básico de harmonia e fraternidade entre os poderes independentes, dentro das necessidades e prioridades da Associação e dando por encerrado os trabalhos. O presidente do Conselho Deliberativo, conselheiro Ruy Galvão Costa, assumiu novamente a Mesa, e convidou para tomar assento o presidente da Diretoria Executiva, Antônio Carlos Duarte Moreira, que estava presente, e o conselheiro eleito vice-presidente da Mesa Diretoria do Conselho Deliberativo para 2018, Paulo César Corrêa Borges. Lido o Termo de posse, o eleito assinou o presente termo, assumindo o compromisso de bem e fielmente exercer o cargo, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição e as leis do país, o Estatuto Social da Entidade, as disposições regimentais e as deliberações dos órgãos estatutários. Após lavrado o termo de posse, assinado pelos membros da Comissão Eleitoral, pelo presidente cessante e pelo empossado, em 22 de fevereiro de 2018, ouviu-se o Hino da AFPEPSP. Na sequência, o vice-presidente, conselheiro Paulo César Corrêa Borges manifestou-se cumprimentando os componentes da Mesa e os demais presentes na sessão, dizendo ter participado de um pleito democrático de eleição, assumindo a responsabilidade do termo que assinou, exortando o cumprimento da harmonia e da independência dos Poderes, que são seus compromissos, para que possa conduzir este Colegiado da melhor forma, junto com os demais membros da Mesa, concluindo sua fala com a seguinte frase: “Assim, deverei falar menos e ouvir mais, colocando-me à disposição de todos os meus colegas”. Em seguida, o presidente do Conselho Deliberativo, Ruy Galvão Costa, concedeu a palavra ao presidente da Diretoria Executiva, Antônio Carlos Duarte Moreira, que cumprimentou a Mesa Diretora e a todos os presentes, mencionando o exce-

lente relacionamento com a Mesa anterior. Fez um breve relato sobre o seu ingresso como Diretor das Delegacias Regionais no quadro da AFPEPSP, em 1988, conduzido pelo então presidente Wilson Ribeiro, onde permaneceu por 12 anos, depois disputou a eleição para vice-presidente. Disse que, nestes anos, sempre houve harmonia entre os três poderes, Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Fiscal, e que este princípio deve permanecer. Falou sobre os avanços alcançados durante sua gestão e que espera “continuar tendo o apoio, sempre recebido, para que possamos continuar o nosso trabalho da melhor maneira possível, pois essa é a missão que recitamos em nossas poses”. O presidente do Conselho Deliberativo, conselheiro Ruy Galvão Costa, agradeceu as palavras do presidente da Diretoria Executiva, concluindo que “este é o ideal que nos move na AFPEPSP” e que poderá sempre contar com o seu apoio. Após, Antônio Carlos Duarte Moreira agradeceu os presentes e pediu licença para se retirar, em razão do atendimento, no seu Gabinete de vários compromissos, deixando as portas abertas para sempre que possível, atender a todos.

Proposições

Inscrito em proposições, o conselheiro Feres Sabino cumprimentou os colegas e falou a respeito dos professores, destacando o Professor Diego Mahfouz, de São José do Rio Preto, que foi considerado, como um dos melhores Professores do Mundo, sugerindo que a AFPEPSP, assuma essa questão da Educação como prioridade, assim como fazemos em conversas, e, sugeriu que a Associação promova seminários, e que nós possamos por meio desses seminários, com base nos dados objetivos e concretos, sensibilizar os Poderes Públicos e as pessoas sobre a necessidade de uma melhora da Educação, no nosso País, mais para isso devemos dar melhores condições as nossas escolas. Citou por exemplo, que em alguns relatórios constam que há escolas onde falta água, não têm banheiros, que são necessidades básicas e uma questão de higiene e que precisamos conhecer essa realidade e assumir o país real.

Assuntos Associativos

O conselheiro Luiz Reynaldo Telles saudou a Mesa Diretora, dizendo que começamos 2018 com muitas bênçãos dos céus, e que esta é a melhor maneira de começarmos o ano de 2018, com muito otimismo. Vamos dizer não as lamúrias e lamentações, e sim ao milagre da vida. Vamos abençoar nossos corações, a nossa saúde, as famílias, o trabalho, e que o resultado final de nossa presença aqui na Terra, seja pela fraternidade dos seres humanos. Um ano repleto de amor e bênçãos a todos.

O conselheiro Álvaro Gradim parabenizou o presidente do Conselho Deliberativo, Conselheiro, Ruy Galvão Costa, assim como todos os demais membros da Mesa Diretora, pela eleição, e na sua manifestação, disse que hoje há um descrédito de toda população com relação às nossas instituições e aos Poderes da República, Legislativo, Executivo e Judiciário, que estão presentes em todas as manifestações que ocorrem em todo o país. Disse que a nossa Associação representa uma grande parcela de Servidores Públicos, e que, portanto precisamos evoluir, implantando novos modelos de gestão para a AFPEPSP. Citou, ainda, que o termo Funcionário Público, não existe mais, pela legislação atual, e que deveríamos, dentro do novo modelo de gestão alterar o nome AFPEPSP – Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, para ASPEPSP – Associação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo. O presidente do Conselho, Ruy Galvão Costa, cumprimentou o conselheiro Álvaro Gradim por suas colocações e pela visão de futuro, dizendo que realmente temos que nos modernizarmos. Em aparte, ao assunto manifestaram-se a conselheira Elza Barbosa da Silva, o conselheiro Miguel Ângelo Paccagnella, a conselheira Helena Niskier e o conselheiro Feres Sabino.

Grande Expediente

A conselheira Elza Barbosa da Silva estava inscrita para falar sobre o lamspe e optou por apresentar sua informação na sessão seguinte do Conselho. O presidente do Conselho Deliberativo, Ruy Galvão Costa, solicitou ao 2º secretário Edson Toshio Kubo, a leitura dos nomes dos aniversariantes do mês. Na sequência, agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Dançaterapia e danças brasileiras atraem associadas da AFPESP

A Coordenadoria de Educação e Cultura oferece diversos cursos de danças para os associados, dos quais destacamos duas modalidades para você conhecer mais:

Dançaterapia

Essa modalidade tem por definição ser um estímulo pedagógico-terapêutico que envolve as expressões corporais da dança. Também conhecida como Dança Movimento Terapia tem ainda a função de reabilitação, com técnicas da musicoterapia, psicodrama e arteterapia. Dançaterapia surgiu em 1966 com um grupo de bailarinas, coreógrafas e professoras que resolveram criar ambientes lúdicos em hospitais psiquiátricos. Mary Starks Whitehouse foi pioneira e muitas técnicas foram agregadas desta proposta da Dança Movimento até o que hoje conhecemos como dançaterapia. As técnicas são usadas para equilibrar corpo e a mente em busca de uma reorganização física e psíquica.



Dançaterapia



Danças Brasileiras

Danças Brasileiras

As danças brasileiras, conforme publicamos na edição passada, resgata movimentos culturais, que estão ligados às lembranças afetivas, com objetivo de promover a cultura e a arte brasileiras.

Também beneficia aspectos do equilíbrio da mente, porque os resgates sonoros e corporais permitem ao indivíduo seu reencontro com suas origens, harmonizando suas emoções.

Gostou? Venha participar dos grupos ou de um deles. Anote:

Dançaterapia: quarta-feira, das 13 às 14 horas.

Danças Brasileiras: segunda-feira, das 13 às 14 horas.

PROGRAME-SE PARA JUNHO/2018

1º/6: Início das inscrições do Curso de Inglês para viagem (Informações: 11-3293-9519)

15/6: Sarau no Karaokê.

16/6: Tour Prático de Espanhol – “Circuito Da Colônia a República”- (Itu). Inscrições a partir de 21/5.

23/6: Jornada Cultural “Circuito Indaiatuba” com inscrições no dia 4/6 (segunda-feira).

26/6: Encontro Poético.

29/6: Cine AFPESP.

ATENÇÃO! DATAS E PROGRAMAÇÃO SUJEITAS A ALTERAÇÕES!
Consulte o site www.afpesp.org.br, no menu Cultura para conhecer mais da programação da Coordenadoria.

Informações:

Para conhecer os cursos regulares e o convênios da Coordenadoria acesse o site: www.afpesp.org.br e clique no menu Cultura

ESPAÇOS EXPOSITIVOS

Os Espaços Expositivos são locais destinados à contemplação da arte e dão oportunidades aos associados artistas plásticos de exporem seus trabalhos e comercializá-los. Selecionamos modalidades com técnica livre de pintura, escultura, desenho, gravura e fotografia, excetuando-se os trabalhos artesanais com fins decorativos e utilitários.

Este é um projeto que foi iniciado em novembro de 2004, quando foi inaugurado o primeiro Espaço Expositivo na Regional de Araraquara. Depois foram abertos Espaços nas Unidades de Bauru (agosto/2005) e Marília (agosto/2005). Nas Unidades de Lazer, os Espaços foram instalados em Guarujá (setembro/2005), Poços de Caldas (novembro/2005), Serra Negra (dezembro/2005) e Ubatuba (dezembro/2006). Até hoje, aproximadamente, 500 exposições, nas mais diversas temáticas e técnicas, foram abertas ao público frequentador das URs e ULs. Para participar contate Isa Ferrari pelo telefone: 11-3293-9583 ou email para aferrari@afpesp.org.br.

AFPESP

COM A QUALICORP VOCÊ PODE

Servidor público: graças à parceria da Qualicorp com a **AFPESP** e outras 565 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde
a partir de R\$ **218¹**

SulAmérica
Saúde

Amil

ONE
HEALTH

Bradesco
Saúde

CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio

Qualicorp
Sempre do seu lado.

SulAmérica:
ANS nº 006246

Amil:
ANS nº 326305

Bradesco Saúde:
ANS nº 005711

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 217,35 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2017 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Abril/2018.

Siga a Qualicorp:



UNIDADES REGIONAIS

A EUROPA COMO VOCÊ NUNCA VIU!

UM ROTEIRO PREMIUM INCRÍVEL PELOS MELHORES DESTINOS DO MUNDO, EXCLUSIVO PARA ASSOCIADOS AFPEP!



4 A 16 DE JULHO DE 2018

FRANÇA • ALEMANHA • ÁUSTRIA • ITÁLIA

Excursões associativas das Unidades Regionais

Araçatuba: 18º Arraiá/SP (junho), Minas Histórica (junho), Caxambu/MG (junho), São Lourenço/MG (julho), Cabo Frio/RJ (outubro), Vale do Contestado/SC (novembro).

Araraquara: Expoflora/Holambra/SP (agosto), Araxá/MG (agosto).

Bauru: Expoflora/Holambra/SP (setembro)

Botucatu: 18º Arraiá/SP e compra em Monte Sião/MG (junho), Curitiba/PR (julho), São Roque-Rota do Vinho/SP (agosto).

Campinas: Caxambu/MG (julho), Fazenda do Café Itu/SP (julho), Caldas Novas/GO (outubro), Expo São Roque/SP (novembro), Curitiba - Natal Luz/PR (dezembro).

Franca: 18º Arraiá/SP (junho), Caldas Novas/GO (julho).

Marília: São Lourenço/MG (julho), Bonito/MS (setembro - sujeito a alteração), Curitiba/PR (dezembro)

Osasco: 18º Arraiá/SP (junho), São Lourenço/MG (julho), Expoflora/Holambra/SP (setembro), Paraty/RJ (novembro), Guararema - Natal Luz/SP (dezembro).

Piracicaba: 18º Arraiá/SP (junho com duas saídas), Belo Horizonte/MG (julho), Tour nas Unidade de Lazer (julho), Teatro com jantar em São Paulo/SP (setembro).

Ribeirão Preto: 18º Arraiá/SP (junho), Zoológico/Aquário/Butantã/SP (julho), Belo Horizonte, Inhotim, Ouro Preto, Mariana/MG (julho), Mercado Municipal/Liberdade/Embu das Artes/SP (agosto), Expoflora/Holambra/SP (setembro), Caxambu/MG (setembro), Foz do Iguaçu/PR (outubro), Caldas Novas/GO (novembro).

Santos: São Lourenço/MG (julho), São Paulo/Teatro/SP (julho), Expoflora/Holambra/SP (setembro).

São Carlos: Maria Fumaça/SP (julho), São Lourenço/MG (agosto).

São José dos Campos: 18º Arraiá/SP (junho), Musical Chaplin/SP (julho), Expoflora/Holambra/SP (setembro), São Roque/SP (outubro).

São José Rio Preto: Caxambu/MG (julho), São Paulo Cultural/SP (julho), Expoflora/Holambra/SP (setembro).

Sorocaba: Conservatório/RJ (junho), Passa Quatro/MG (julho) e Curitiba/PR (setembro).



*Você vai curtir
o melhor de
Gramado!*

**Excursões com três
novas opções de datas:**

12 a 16/8 | 19 a 23/8 | 23 a 27/9



Venha fazer essa viagem com a gente!

Pacote: passagem aérea, hospedagem no hotel **Encantos Hortênsias** com café da manhã, **seguro viagem**, **transporte** (aeroporto em Porto Alegre - hotel - aeroporto em Porto Alegre), **tour de compras** por **Nova Petrópolis** e **city tour** em **Gramado** e **Canela** (RS).

Para mais informações, consulte a
Unidade Regional mais próxima de você!



AFPEP
www.afpesp.org.br
0800 771 71 44

Se você ainda não conhece a programação dos passeios associativos das Regionais, consulte a Unidade mais próxima, confira os endereços na página 2 deste jornal ou acompanhe a programação pelo site: www.afpesp.org.br

Operadoras de turismo nas Unidades Regionais

Todas as Unidades Regionais já dispõem das operadoras:



CRÔNICA

Por Lúcia Cambeses Ribeiro Machado*

A maternidade nos dias de hoje

* A autora é professora e associada da AFPESP



A comemoração do Dia das Mães começou há quase 70 anos. Foi justamente criada no mês de maio, mês da mãe de Cristo, Maria, que é o símbolo mais forte da maternidade sofrida.

Mas, mãe não é só sofrimento.

A alegria da mãe começa já na gestação, pois sabe que o seu ventre está começando uma nova vida, ela qual ela será responsável.

Todos os dissabores desta espera são esquecidos, quando ela segura em seus braços,

pela primeira vez, o ser que seu amor ajudou a gerar.

Os percalços da criação de um filho são obstáculos que ela enfrenta com coragem e esquece nos momentos felizes em que vê seu filho balbuciar as primeiras palavras e quando ele ensaia os primeiros passos.

A mãe nos dias de hoje é mais exigida, pois geralmente trabalha fora e não consegue dar a seus filhos, o carinho e o tratamento que desejaria, quando está distante.

Quando a entrega aos cuidados de outra pessoa, ou a uma creche ou berçário, sua preocupação é muito grande, pois ele estará longe de seus olhos e isso a faz sofrer.

Sua aflição chega a um ponto insuportável quando seu filho adoece, mas sua felicidade não tem limites quando o vê curado.

Ser mãe é muito difícil, quando ela é uma

pessoa sem recursos e enfrenta filas para levar seu filho doente a um hospital público e esperar por horas para que ele seja atendido, mesmo em casos mais graves.

Mas suas preocupações não se restringem somente ao tempo em que seu filho é criança. Ao longo da existência dele, ela vai se preocupando com sua escola, suas amizades e escolhas e seu futuro profissional.

Vai se preocupar com a violência cada vez mais presente em todos os lugares, como o caso das drogas e o sofrimento que acarreta.

Enfim, a maternidade é uma eterna preocupação mas ver no filho adulto, que ela ajudou a formar, um cidadão consciente de seus deveres, integrado na sociedade e realizado familiar e profissionalmente, é a maior felicidade que um coração de mãe pode alcançar.



O melhor Arraiá está chegando!

Dia 9 de junho | UL AFPESP Serra Negra

Corra que já está acabando! Garanta seu ingresso para um dia cheio de diversões, músicas, brincadeiras e comidas típicas.

Cupom* R\$
12,00

Ao adquirir, você participa do sorteio EXCLUSIVO para quem estiver na festa: um automóvel New QQ e uma moto Fazer!

1º - Veículo Jeep Compass

2º - Moto Kawasaki Ninja 300cc

E mais, compre seu cupom e concorra a 15 prêmios incríveis!

*A venda de cupons é aberta a não associados. Não é obrigatória a presença no dia do sorteio.

Mais informações no site: www.afpesp.org.br/arraia2018

TURISMO AFPEP - CAPITAL

Informações exclusivas sobre a programação na CAPITAL
pelos telefones: (11) 3188-3154/3155/3156/3157/3158
E-mail: turismo@afpesp.org.br

Confira a programação!**Lembretes importantes!**

Saída: Consulte seu horário de embarque no ato de fechamento. Apresentar-se 30 minutos antes do horário de embarque. Não esqueça de levar sua carteira de associado ou dependente, ela será essencial para sua entrada no complexo da Festa Junina.

Associado ou Dependente 3X de R\$ 95,00
Familiar Convidado 3X de R\$ 100,00

Passeio de 1 dia

SP – Circuito das Frutas

Circuito das frutas e morango com monitoria. Venha conosco neste passeio desfrutando de momentos inesquecíveis. Almoço incluso.

Data: 2/6/2018 – 7 horas.
Associado ou Dependente 5X de R\$ 234,00
Convidado 5X de R\$ 254,00

Passeio de 3 noites

MG – São Lourenço*

Hospedagem no Hotel Metrópole com pensão completa. Na estada, participaremos da Festa Comida de Boteco, do Jantar Italiano e da Festa Junina, além de passeio nos pontos turísticos.

Período: 21 a 24/6/2018**Saída: 21/6/2018 - 9 horas.**
Associado ou Dependente 3X de R\$ 90,00
Familiar Convidado 3X de R\$ 95,00

Passeio de 1 dia

SP – Maria Fumaça

Trecho Campinas/Jaguariúna. A viagem segue de ônibus com destino à Pedreira (tempo livre para compras). Almoço incluso.

Data: 7/7/2018 – 7 horas.
Associado ou Dependente 5X de R\$ 284,00
Familiar Convidado 5X de R\$ 304,00

Passeio de 3 noites

RJ – Conservatória*

Hospedagem no Hotel Fazenda Rochedo, com pensão completa. Teremos durante a hospedagem festividades com música ao vivo, seresta e muito mais, não perca. Participe e desfrute de momentos inesquecíveis!

Período: 12 a 15/7/2018**Saída: 12/7 - 7 horas.**
Associado ou Dependente 2X de R\$ 90,00
Familiar Convidado 2X de R\$ 110,00

Passeio de 1 dia

SP – UL AFPEP Serra Negra

Almoço na Unidade Lazer Serra Negra e tempo livre para compras em Monte Sião e Serra Negra.

Data: 4/8/2018 – 7 horas.

Excursão em planejamento
Os interessados podem se inscrever direto no Turismo. Vagas limitadas.

Passeio de 6 noites

SP - UL AFPEP Termas de Ibirá

Hospedagem completa na Unidade.

Período previsto: 20 a 26/8/2018
Passeios especiais no
Vale da Mantiqueira
e Foz do Iguaçu

HOTEL FAZENDA VALE DA MANTIQUEIRA
05 DIAS / 04 NOITES

LOCALIZADO EM VIRGINIA - MG

PERÍODO: 22 a 26/07/2018

VALORES POR PESSOA

Inclui:

- Transporte rodoviário de ida e volta
- Pensão Completa
- Diárias em apartamento luxo
- Guia Acompanhante.

DUPLO = R\$ 1.580,00

TRIPLO = R\$ 1.515,00

GARANTA JÁ A SUA VAGA, LUGARES LIMITADOS!

INFORMAÇÕES - TURISMO CAPITAL

Tel.: (11) 3188-3154 / 3188-3155 / 3188-3156 / 3188-3157 / 3188-3158
E-mail: turismo@afpesp.org.br



AFPEP


HOTEL CONTINENTAL INN
05 DIAS / 04 NOITES

Localizado no centro de Foz do Iguaçu - PR

PERÍODO: 22 a 26/09/2018

VALORES POR PESSOA

Inclui:

- Transporte aéreo de ida e volta
- Transfer In/Out
- Diárias com meia pensão
- Passeio ao parque das Aves (ingresso incluso)
- Passeios: Cataratas Brasileiras / Hidrelétrica de Itaipu / Vale dos Dinossauros (sem ingressos)

DUPLO = R\$ 1.550,00

TRIPLO = R\$ 1.465,00

GARANTA JÁ A SUA VAGA, LUGARES LIMITADOS!

INFORMAÇÕES - TURISMO CAPITAL

Tel.: (11) 3188-3154 / 3188-3155 / 3188-3156 / 3188-3157 / 3188-3158
E-mail: turismo@afpesp.org.br



AFPEP

Convênio com Parques: Parque da Mônica e Wet 'n Wild.
Ingressos sujeitos à disponibilidade.
Mais informações na Coordenadoria de Turismo.

TURISMO AFPESP - CAPITAL

Um dia de aventura, cultura e compras



Dia 7 de abril, a nossa equipe de reportagem embarcou com associados e familiares para mais uma aventura da Coordenadoria de Turismo, no passeio da Maria Fumaça com compras em Pedreira, belas paisagens e boas histórias. Confira:



Saindo de São Paulo, o ônibus segue para Campinas, mas não entra na cidade, estaciona na Estação Anhumas, fundada em 1885, onde a equipe da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária nos recepciona com muita informação e simpatia.



A aventura começa cedo: às 6h30 alguns associados chegam na Sede para aguardar o embarque, marcado para 7 horas. A guia, Beth, faz a primeira conferência dos passageiros ainda no saguão e depois organiza o embarque com muita segurança.



Na plataforma, antes do embarque na Maria Fumaça, o guia Vanderlei encanta a todos mostrando cada parte da locomotiva, seu funcionamento e o grande espetáculo do apito, que traz saudade nos mais velhos e espanto na criançada. A lenha queima e até esquentar! O calor da locomotiva e seu barulho nos trilhos empolga o embarque. E atenção, ninguém entra em Vagão, porque o nome certo é Carro, Vagão é transporte de carga. E lá vamos nós, no carro 7, com bons bancos e amplas janelas que permitem a visão completa da paisagem, durante o trajeto.



O passeio da Maria Fumaça vem repleto de histórias contadas pelos guias voluntários da ABPF, como o professor e associado da AFPESP, César Vaz, que explicou quais eram as fazendas do entorno e fatos históricos relacionados; tem os músicos que cantam sertanejo e até carnaval e a emoção surge nos trilhos, com passageiros que revivem seus passeios de infância, como as irmãs associadas, Maria de Lourdes Pinto Oliveira e Nilva Pinto, que são filhas de ex-ferroviário. "É uma alegria reviver essa viagem".



Em Jaguariúna, o grupo visita a Estação e a feira de artesanato, com parada para o almoço em restaurante de ótima qualidade. Depois, ônibus e o destino, a Cidade de Pedreira.



Pedreira tem esse nome por conta dos vários "Pedros" que a fundaram em 1886. A arte que conquista os turistas é a porcelana, que chegou com os imigrantes italianos. Na rua principal, o Museu da Porcelana guarda relíquias da cidade e as lojas conquistam os olhares: hora das compras! O retorno, direto de ônibus para São Paulo, vem cheio de lembranças, especialmente do da Maria Fumaça, gigante de aço que amolece corações.



ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES

Uma data a ser lembrada

Por Duílio Battistoni Filho, cadeira 7 de Letras

O feriado de 1º de Maio, Dia do Trabalho, já está bastante entranhado nos hábitos de todos os países civilizados, mas muitos desconhecem o seu verdadeiro significado e propósitos. Essa data está relacionada aos distúrbios ocorridos em 1886, na cidade americana de Chicago, quando houve uma greve geral dos trabalhadores pelas oito horas, proposta por uma federação operária.

A 2ª Internacional fundada em Paris, em 1899, consagrou o 1º de Maio como Dia Internacional do Trabalho. No Brasil não se sabe ao certo qual foi a primeira comemoração dessa data. Uma coisa é certa. Em 1892, Euclides da Cunha escrevia um artigo nas páginas do *O Estado de S. Paulo* comemorando a data. Entretanto, a primeira comemoração aconteceu no Rio de Janeiro, como resultado da resolução tomada no 1º Congresso Operário Brasileiro (1906), ali realizado. O encontro serviu para tornar-se realidade a Confederação Operária, a primeira lei de sindicalização no País, a regulamentação

do trabalho das mulheres e dos menores nas fábricas, o combate sem tréguas ao alcoolismo e a luta contra todas as formas de opressão e injustiça.

Nas primeiras décadas do século passado, houve uma série de greves significativas em São Paulo, capital, e cidades como Santos, Jundiaí, Ribeirão Preto e Campinas, cujos trabalhadores protestavam pelo alto custo de vida e por melhores salários. Após o golpe do Estado Novo, em 1937, as comemorações simbolizariam a absorção do movimento operário pelo Estado e os traços peculiares do populismo de Getúlio Vargas. Os discursos do presidente nas grandes comemorações de trabalhadores do Brasil, aliciadas pelo Ministério do Trabalho para o Estádio do Vasco da Gama (o Maracanã ainda não existia), deitaram falação anunciando medidas que procuravam estabelecer com as massas trabalhadoras um clima de intensa liberdade. O salário mínimo seria aprovado em 1940. A data passou a ser um dia festivo, de agradecimento e

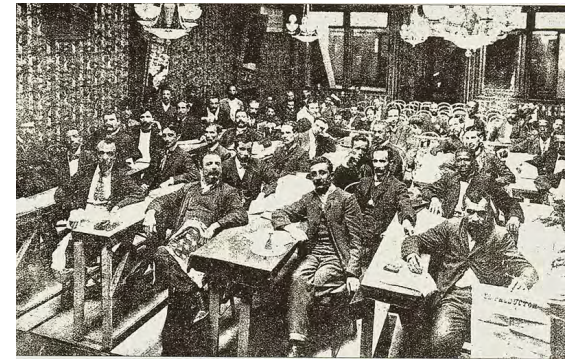


Foto do jornal *O Malho*, do Rio de Janeiro, publicado em 28 de abril de 1906, 1º Congresso Operário Brasileiro

de reverência, de beija-mão, enfim. Hoje, podemos dizer que a data está longe de atender às aspirações da classe operária, a maioria ainda mergulhada em péssimas condições de trabalho, sobrecarregada por um número excessivo de impostos e um salário mínimo aviltante que não atende o poder de compra de muitos trabalhadores.

Não podemos esquecer que muitos operários pagaram com a própria vida a ousadia de haver sonhado com um mundo melhor, mais justo e mais humano.

Novos eleitos na Alca-AFPESP

Os membros da Alca - AFPESP (Academia de Letras, Ciências e Artes) elegeram dois novos membros, no dia 12 de abril. Os trabalhos da eleição foram coordenados pelo presidente de honra da AFPESP e presidente da Academia, Antonio Luiz Ribeiro Machado, assessorado, com participação do presidente da Diretoria Executiva, Antônio Carlos Duarte Moreira, membro da Academia e outros ilustres acadêmicos.

Para Cadeira 2, de **Artes**, que tem como patrono Candido Portinari foi eleita **Eufrazia de Andrade Fregonesi**. Na cadeira 17, de **Letras**, com o patrono Cruz e Sousa, o eleito foi o doutor **Mário Santoro Junior**. A posse dos novos acadêmicos será realizada no dia 7 de junho.



Acima, os acadêmicos, e ao lado, os membros da mesa diretiva da reunião

ESCOLA AFPEP

Assédio moral: “quem sofre nunca mais esquece”

A AFPEP, por meio da Escola AFPEP e, em conjunto com a Secretaria de Estado da Justiça e da Defesa da Cidadania/ Comissão Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo (Coetrae-SP) e Comissão Estadual do Emprego e Trabalho Decente, da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho promoveu a palestra “O Assédio Moral no Ambiente de Trabalho”, no dia 22 de março, no auditório do Espaço da Cidadania André Franco Montoro. O objetivo do encontro foi de sensibilizar a sociedade e, em especial, os servidores públicos sobre o tema, explicou o representante da Escola AFPEP, Augusto Fernandes da Silva. O assunto foi desenvolvido pelo palestrante Flávio Antas Corrêa, coordenador do Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e da Coetrae-SP, que apresentou a definição de assédio moral, o perfil do assediador e de suas vítimas e também explicou as consequências do ato nas áreas da saúde, da segurança e no ambiente do trabalho. Advertiu que, dependendo da situação, o assédio moral pode ser caracterizado como trabalho análogo ao de escravo.

“Assédio moral são atos persecutórios intencionais, sistemáticos, repetitivos e de longa duração, que visam prejudicar o trabalhador e o ambiente do trabalho, por meio de conduta ofensiva, abusiva e humilhante e a pessoa assediada nunca mais esquece. O trauma, mesmo após a situação cessar, fica para o resto da vida, podendo gerar desinteresse pelo trabalho, pois degrada psicologicamente o indivíduo”, resumi Flávio Antas. Explicou ainda que o tipo de assédio moral mais praticado é o vertical descendente, no qual o superior ou a pessoa com



ascendência é quem pratica o ato. Nestes casos, “muitas vezes por uma antipatia o chefe passa a submeter determinado funcionário a situações vexatórias ou afasta o trabalhador do setor, quando não o ‘estimula’ a pedir demissão ou exoneração”, completou.

Em relação ao combate a essa prática tão perniciosa que infelizmente é comum tanto na administração pública como na iniciativa privada, o coordenador ressaltou que “a denúncia é a melhor forma de coibir o assédio”. “A pessoa deve procurar mecanismos de defesa, entre eles, ouvidoria, corregedoria e sindicatos, ou ingressar com uma ação no Poder Judiciário”, alertou.

Flávio Antas, na sua finalização, recomendou que tanto os órgãos públicos, quanto as empresas privadas devem promover a conscientização por meio de palestras, rodas de conversas e capacitações.

Ainda no evento Edison Tetsuzo Namba (Tribunal de Justiça), Claudia Lovato Franco (Procuradoria Regional do Trabalho da 2ª Re-



gião), Layla Suelo Lopes Silva (Programa Estadual do Trabalho Decente), Helena Maria de Diniz (Coordenação de Assuntos Sociais da OAB-SP) e Edvaldo Sarmento (Comissão Estadual do Emprego e Trabalho Decente) abordaram ações de combate e prevenção ao assédio moral nas suas respectivas áreas de atuação.

A palestra foi transmitida ao vivo para todos os servidores do Estado pela Escola da AFPEP e quem não assistiu pode acessar o site www.escola.afpesp.org.br e rever esse importante conteúdo.

Telefones Úteis

Corregedoria Geral da Administração
II: 2089-8250

Ministério Público do Trabalho
II: 3246-7000

Fonte e fotos: Assessoria de comunicação da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, com texto adaptado pela Escola AFPEP

Seguro de Vida em Grupo da AFPEP - Proteção para você e sua família!

A AFPEP tem um Plano Exclusivo para você, associado(a)!

Coberturas essenciais, benefícios imperdíveis e o melhor preço do mercado. Compare!

Morte Natural, Morte Acidental e Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente

- Assistências a Pessoas, Veículo e Residência;
- Sorteios Mensais de Capitalização (R\$ 5 mil cada) e de Hospedagem gratuita nas ULs da AFPEP

CAPITAIS	FAIXA ETÁRIA - PRÊMIOS							
	26-30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56-60	61-65
20.000	6,54	7,26	7,92	10,00	14,06	18,86	27,30	37,32
35.000	11,45	12,71	13,86	17,50	24,61	33,01	47,78	65,31
50.000	16,35	18,15	19,80	25,00	35,15	47,15	68,25	93,30
80.000	26,16	29,04	31,68	40,00	56,24	75,44	109,20	149,28
100.000	32,70	36,30	39,60	50,00	70,30	94,30	136,50	186,60

CAPITAIS	FAIXA ETÁRIA - PRÊMIOS							
	26-30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56-60	61-65
120.000	39,24	43,56	47,52	60,00	84,36	113,16	163,80	223,92
160.000	52,32	58,08	63,36	80,00	112,48	150,88	218,40	298,56
200.000	65,40	72,60	79,20	100,00	140,60	188,60	273,00	373,20
250.000	81,75	90,75	99,00	125,00	175,75	235,75	341,25	
300.000	98,10	108,90	118,80	150,00	210,90	282,90		

Consulte outros valores - Reajuste anual pelo IPCA.

Ligue: 11 3105 9666 | 0800 726 9666 ou Acesse: www.arin.com.br

Feliz dia das Mães!

AFPEP

ARIN

MAPFRE SEGUROS

Reserve a sua hospedagem
na **Unidade Capital**
e visite as melhores
atrações de SP!

Mercado Municipal

MASP

Parque Ibirapuera

AFPESP
Unidade Capital
Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo

A cidade da gastronomia,
da cultura e do entretenimento
espera por você!

Consulte valores e diárias disponíveis no site www.flexreserva.org.br

Reserve com total comodidade pelo sistema on-line AFPESP, disponível 24 horas por dia, e em até 10x sem juros no cartão de crédito.

